



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATA
REUNIÃO ORDINÁRIA 12/2019

Bauru, 27 de setembro de 2019.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, no Instituto Toledo de Ensino (ITE), reuniram-se os conselheiros: Ana Elisa Moura Talon – Seplan; Otaviano Alves Pereira – Sagra; Roldão Antonio P. Neto - SMS; Elton Rafael Alves de Oliveira e Renato Macari – ambos do DAE; Marcelo Makino – Emdurb; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos – SME; Renato Theodoro Delgado - CDRS; Maria Izabel Merino de Medeiros – APTA; José Paulo Braga Sampaio – FF; Lourenço Magnoni Júnior – AGB; Ricardo Scarelli Carrijo – Instituto Vidágua;; Alfredo Neme Neto – Assenag; José Brazoloto – ABES; Klaudio Cófani Nunes – Ciesp; Dorival José Coral e Gisele Moretti – ambos da COOPECO e Luiz Gustavo Christianini – Instituto Fruto Urbano. Também estiveram presentes: Antonio Vicente Moscoliato – DAE; Eliza Dionizio Moreno e Gabriela F. Alpha Corsi – Lotus Junior; Rogério R. Cardozo – ITE; Luiz Henrique Facin e Augusto Mendes – Semma; Luiz Gustavo Nunes Pinto – Sociedade Civil; Flavio M. Coutinho - Sociedade Civil; Paulo S.R. Moreno – ITE; Marinez C. Vitereli – ITE e Fernanda Cezario – SEMMA. Justificaram a ausência: Gilda Maria Scalfi Carvalho – Semma; Leandro Peres Marcomini – PAMB; Aloisio Costa Sampaio – Unesp; Rita Luiza Peruquetti – USC; Juliana Maria Pinheiro e Simony Silva Coelho – OAB e Marcio Colim – IAB. Os seguintes assuntos foram discutidos: **1 – Apresentação da análise do extrato do FMMA – Fundo Municipal do Meio Ambiente; 2 – Apresentação pela CTLegis da análise da “Minuta do edital de chamamento público” para a seleção de projetos em linhas definidas pelo PAPPa e que necessitam de financiamento com recursos do FMMA – Fundo Municipal do Meio Ambiente; 3 – Análise do Processo que trata sobre a transferência da gestão dos Ecopontos para a ASCAM – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Bauru e Região; 4 – Andamento dos trabalhos da comissão elaborada através do Decreto 14.196 para análise das áreas de interesse ambiental no município; 5 – Apresentação pela CTRS – Câmara Técnica de Resíduos Sólidos dos processos relacionados ao depósito irregular de resíduos e outra inflações; 6 – Apresentação das ações desenvolvidas pela Secretaria da Saúde para o controle dos focos de dengue no município; 7 – Esclarecimentos sobre itens entregues ao Programa Município Verde Azul; 8 – Escolha do local do COMDEMA Itinerante; 9 – Outros assuntos.** O presidente Dorival iniciou a reunião às 8h45min, agradecendo a presença de todos. Agradeceu também ao Carrijo e a instituição ITE por ceder o espaço para realização da reunião. Carrijo convidou o Prof. Rogério da ITE para participar da reunião, que acabou de terminar o mestrado na área ambiental e poderá colaborar com o Comdema. Carrijo destacou a importância da aproximação das universidades com o Comdema e colocou a ITE a disposição nesta parceria. Convidou todos os presentes para no final da reunião, conhecerem as dependências da ITE. Comentou sobre a

1/11



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

impressora 3D presente em um dos laboratórios muito utilizada na criação de materiais utilizados em educação ambiental. Carrijo passou a palavra ao Prof. Rogério após se apresentar, comentou estar ciente dos problemas com os resíduos, enfrentados pelos moradores do Vale do Igapó como por exemplo, os animais revirarem os lixos. Sugeriu uma parceria entre prefeitura, associação dos moradores do local e universidades na implantação de um sistema já utilizado nos EUA, onde utilizam caçambas fechadas com tampa tipo alçapão evitando o contato dos animais com o lixo, melhorando assim a questão ambiental e de saúde pública. Rogério acrescentou que a universidade poderia contribuir com o projeto da caçamba e que futuramente esta ideia poderia se estender a todos os locais onde ocorre a incidência de animais nos locais de deposição de lixo. Rogério citou ainda que trabalha com gestão de resíduos sólidos desde 2013, mais especificamente com o tratamento dos resíduos sólidos gerados na aeronáutica, sua principal área de atuação. Finalizou agradecendo sua participação na reunião. Carrijo solicitou uma vaga para a ITE no Comdema, justificando que existem instituições ocupando vagas e não participando das reuniões. Dorival respondeu que na próxima reunião será exposta para a plenária a frequência de participação das instituições no decorrer do ano e discutir sobre possíveis mudanças. Reiterou ainda que compartilha da mesma opinião do Prof. Rogério, sobre a participação das universidades no Comdema. **1 – Apresentação da análise do extrato do FMMA – Fundo Municipal do Meio Ambiente** – Dorival lembrou, que para a reunião anterior havia recebido um extrato do período de 2016 a 2018 que seria analisado por uma equipe e apresentado nesta reunião. Na análise notou-se que os extratos apresentavam créditos e débitos, mas não constavam do extrato os rendimentos.. Abaixo tabela resumida dos dados apresentada à plenária:

	2016		2017		2018	
	Conta 152-7	Conta 046-6	Conta 152-7	Conta 046-6	Conta 152-7	Conta 046-6
janeiro	23.970,90	27.861,51	3.275.809,88	4.327,55	19.685,05	6.821,13
fevereiro	12.199,73	3.430,93	18.891,57	1.774,90	27.581,52	4.923,92
março	13.871,00	2.367,93	12.731,41	3.811,75	17.074,19	12.558,07
abril	88.436,62	9.546,06	109.894,85	2.492,54	66.498,14	13.099,49
maio	247.969,75	4.963,94	249.681,55	2.573,25	301.217,63	31.260,42
junho	77.203,76	5.723,68	7.710,70	2.871,53	78.723,36	4.171,82
julho	79.430,27	3.719,31	76.988,70	2.533,82	-	464,30
agosto	57.763,54	3.699,72	130.625,24	7.119,05	71.078,81	874.836,12
setembro	21.925,56	3.374,12	21.074,12	3.158,15	-	270,40
outubro	18.490,69	6.893,70	612.918,06	2.370,40	90.637,50	130.326,83
novembro	16.782,41	5.391,50	15.582,98	15.833,82	17.147,55	4.784,12
dezembro	47.162,74	2.714,26	16.760,39	808,08	24.227,36	24.600,36
total contas	705.206,97	79.686,66	4.548.669,45	49.674,84	713.871,11	1.108.116,98
TOTAL ANO		784.893,63		4.598.344,29		1.821.988,09

o presidente novamente solicitou ao financeiro da prefeitura o extrato constando os rendimentos e a relação dos processos referente às retiradas. Carrijo esclareceu que em conversa com o secretário de finanças Everson, solicitou maiores esclarecimentos sobre os recursos do FMMA e o mesmo se colocou a disposição para participar de uma reunião para sanar os questionamentos. Carrijo colocou ainda que está preocupado com a proposta do fim da Tufe, que é a principal fonte de recursos do FMMA. Renato questionou se realmente a Tufe será extinta ou se sofrerá redução. Dorival concordou ser necessário solicitar esclarecimentos à

[Handwritten signatures and initials]

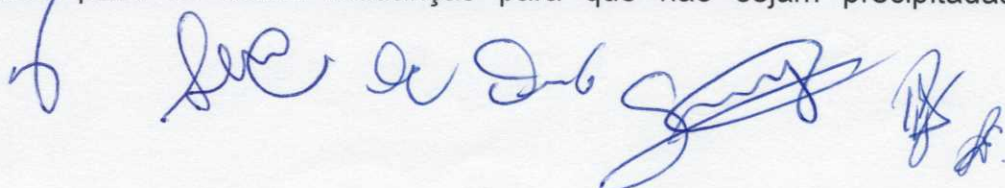


COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

prefeitura sobre esta questão da Tufe. Dorival apresentou também uma tabela com a relação dos processos e valores que foram aprovados em reunião Comdema para utilização dos recursos do FMMA na compra de veículos e equipamentos para a Semma. Abaixo a tabela:

Aquisição de Viaturas e Equipamentos - Secretaria do Meio Ambiente - COMDEMA							
Data processo	Qtd.	Descrição	Ficha	Valor ESTIMADO	Valor Arrematado	Acréscimo	Decréscimo
20/02/2019	2	Caminhões TOCO com carroceria de madeira	712	R\$ 440.666,66	R\$ 426.000,00	não	R\$ 14.666,66
01/03/2019	1	Retroescavadeiras	712	R\$ 241.666,67	R\$ 225.200,00	não	R\$ 16.466,67
25/02/2019	3	Automóveis	712	R\$ 162.140,10	R\$ 177.000,00	R\$ 14.859,90	não
25/03/2019	1	Pick-up	712	R\$ 60.000,00	R\$ 57.000,00	não	R\$ 3.000,00
26/07/2019	1	Caminhão Roll ON/OFF COM 01 CAÇAMBA	712	R\$ 400.000,00			
26/07/2019	9	Caçambas de 30m³	712	R\$ 208.666,70			
25/03/2019	10	Motopoda corte de até 5 metros de altura do chão	712	R\$ 113.882,04	R\$ 86.000,00	não	R\$ 27.882,04
	8	Motosserra cilindrada de 90 cm³					
	8	Motosserra cilindrada de 70,5 cm³					
	12	Roçadeira lateral					
8	Motosserra cilindrada de 30 cm³						
				R\$ 1.627.022,17	R\$ 971.200,00	R\$ 14.859,90	R\$ 62.015,37
				R\$ 655.822,17		R\$ 47.155,47	
Valores arrematados							
Valores estimados							
Acréscimo do valor estimado							
Decréscimo do valor estimado							
Saldo "para compra" de acordo com o valor							
Saldo de acordo com o valor estimado							

Esclareceu ainda que a compra do caminhão roll on/off e as caçambas ainda estão em processo de análise jurídica, já que existe somente uma empresa que realiza a venda e a prefeitura precisa de no mínimo três orçamentos no processo licitatório. Dorival citou a morosidade do processo, lembrando que os recursos foram liberados em abril e até o momento ainda não foi finalizado. Luiz Facim da Semma, comentou que em conversa com o Daniel, diretor do expediente, foi informado que os processos de licitação dentro da prefeitura demoram em torno de sete meses. Em seguida, Dorival apresentou o saldo em 30 de agosto de R\$5.151.273,89, sendo que no mês de julho foi apresentado o valor de R\$5.509.209,59. Esta diferença se deve ao fato do pagamento do Plano de Manejo que foi realizado nesse período. Assim, de acordo com o PAPP, os 45% do valor do FMMA relacionado à Semma é de R\$2.138.073,25, sendo que deste valor já está empenhado R\$1.600.000,00. Os 35% do PAPP que representa o valor de R\$1.802.95,82, será dividido em quatro igualmente (R\$450.736,46) para serem utilizados em projetos aprovados nas seguintes linhas: Flora Urbana, Recursos Hídricos, Resíduos Sólidos e Educação Ambiental. O valor restante de R\$1.030.254,78 (20%), ficará como fundo de reserva. Dorival esclareceu ainda que, com relação ao valor gasto pela Semma, podem haver alterações dentro do limite de 45% dependendo da compra dos itens que ainda estão pendentes. Gisele pediu a palavra e citou a ineficiência dos processos em andamento na Semma e Dorival ratificou que é de conhecimento de todos esta morosidade. Alfredo colocou que, frente ao problema da falta de eficiência da Semma, se poderia pensar na redução da porcentagem de 45% do FMMA destinados a mesma, transferindo para fins mais eficientes. Dorival esclareceu que a votação das porcentagens para destinação do FMMA foi realizada em novembro de 2017 e que, desde esta data, é a primeira vez que ocorre uma liberação de recursos. Acrescentou que é preciso cautela para se definir mudanças para que não sejam precipitadas. Carrijo





COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

destacou a importância da responsabilidade na liberação dos recursos pois, caso aconteça qualquer problema, os integrantes do Comdema podem responder processo. Dorival lembrou que, na reunião onde houve a aprovação das porcentagens para a destinação do fundo, todos os membros da prefeitura que tinham direito a voto estavam presentes e os membros da sociedade civil presentes eram poucos. Destacou assim, a importância da participação da sociedade civil, realmente engajada no processo e participando de todas as etapas. Dorival acrescentou que não descarta a possibilidade dos conselheiros repensarem as porcentagens hoje utilizadas, visto que é o Comdema quem gerencia o FMMA. Entretanto destacou alguns assuntos importantes que devem ser prioritários neste momento: verificar a o projeto de lei para alteração da TUFÉ e o projeto referente a recursos advindos do DAE para recuperação dos mananciais e águas superficiais da bacia do Tietê que o Comdema elaborou um parecer e entregou à Câmara para o Vereador Benedito Meira, como solicitado. Dorival comentou sua participação na última reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) onde defendeu que a administração deste recurso seja realizada pelo Comdema que montará uma equipe onde membros do CMDRS farão parte, gerindo estes recursos juntos. Otaviano, presidente do CMDRS, estando presente, ratificou a decisão de apoio ao Comdema. Dorival colocou em votação a verificação da situação da proposta de mudança da TUFÉ e dos recursos advindos do DAE para recuperação dos mananciais e águas superficiais da bacia do Tietê e que somente após se decidirá se haverá a necessidade de alteração das porcentagens vigentes para utilização de valores do FMMA. Os 15 conselheiros presentes, com direito a voto, concordaram por unanimidade. **2 – Apresentação pela CTLegis da análise da “Minuta do edital de chamamento público” para a seleção de projetos em linhas definidas pelo PAPPÁ e que necessitam de financiamento com recursos do FMMA – Fundo Municipal do Meio Ambiente** – Dorival apresentou o edital citando que é um documento complexo e que foram necessárias para sua elaboração várias reuniões da CTLegis. Comentou que quando recebeu o edital, após passar pelo jurídico da prefeitura, constavam vários apontamentos, que foram revisados pela CTLegis e esclarecidos. Em conversa prévia com a Juliana (OAB), Dorival comunicou que decidiram socializar o documento com todos os membros para que cada um possa fazer apontamentos e entrega-los até sexta-feira dia quatro de outubro. Acrescentou que pretende, no dia da reunião com a procuradora Maria Gabriela, apresentar o edital finalizado, além das respostas revisadas de todos os itens questionados. Dorival destacou que no edital é preciso definir ainda alguns valores. Sugeriu o valor de R\$ 1.802.945,86, para ser dividido igualmente para cada linha de apresentação de projetos: Flora Urbana, Recursos Hídricos, Resíduos Sólidos e Educação Ambiental (R\$ 450.736,46 cada). Dorival citou que na reunião de julho foi realizada uma votação para que as cooperativas pudessem utilizar recursos do fundo até o final do ano, se a gestão dos ecopontos fossem transferidos para as cooperativas. Foi elaborado um documento pela CTLegis que esclarecia, com base na legislação, que a prefeitura poderia descartar a necessidade de edital de licitação para contratar a ASCAM na gestão dos ecopontos. O jurídico deu um parecer favorável e na semana passada o prefeito Clodoaldo Gazzetta assinou um documento autorizando a prefeitura a

[Handwritten signatures and initials]



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

elaborar o contrato. O contrato foi feito com base no valor apresentado na ata de julho, de R\$ 482.062,93, que tinha-se conhecimento e que foi autorizado naquele momento. Dorival esclareceu ainda, que o edital deverá sofrer alterações, já que o Comdema já disponibilizou às cooperativas o valor destinado à linha de recursos sólidos, que não poderá constar mais no edital. Carrijo colocou que seria importante então o edital sair com o valor total de R\$1.302.882,93, já descontando o valor previsto para pagamento das cooperativas. José Paulo colocou que não concorda em excluir a linha recursos sólidos e que acredita ser interessante manter as quatro linhas mesmo com redução no valor. Ana Elisa sugeriu que o valor destinado às cooperativas seja retirado dos 45% destinados a Semma. Todos os membros votaram concordando que a melhor alternativa, e mais justa, seria que a prefeitura utilizasse os recursos disponíveis para a Semma para o pagamento da Ascam. Renato lembrou que o Sidnei, que era o secretário na época da solicitação dos recursos para compra dos veículos e equipamentos para a Semma, falou que se o Comdema liberasse estes recursos não pediria mais nada até o final do mandato. Dorival ficou de ir até o secretário do meio ambiente para comunicar a deliberação da plenária para que os recursos destinados a Ascam saia dos 45% destinados a Semma. Porém deixou claro que será uma tentativa, e que, caso o secretário não aprove, é preciso garantir o recurso já autorizado em julho. Roldão opinou que, caso isto ocorra ele não concorda com a possível retirada da linha temática de resíduos sólidos, pois acredita que além da Ascam existem outros projetos interessantes que poderiam utilizar-se dos recursos e defendeu o recalcule de divisão dos valores mantendo a temática resíduos sólidos. Dorival colocou em votação sua sugestão de conversar com o Prefeito e com o Secretário do Meio Ambiente para que o valor destinado a Ascam saia dos 45% destinados a Semma e os 15 membros com direito a voto concordaram. Dorival, mudando de assunto, informou que houve a apresentação do PME A na Câmara Municipal no dia 18 de setembro as 10h, que ele estava presente e que a Prof. Jandira fez um apelo aos vereadores informando a necessidade da disponibilidade de um ônibus para dar continuidade ao programa. Como resposta a vereadora Telma solicitou um maior envolvimento da Secretária da Educação que, segundo ela, inclusive poderia ceder o ônibus. A vereadora solicitou que as Secretarias de Educação e Meio Ambiente estivessem juntas para validar o projeto frente a Câmara e inclusive sugeriu que a Secretaria da Cultura fosse incluída no apoio. Assim, ficou definido que será agendada uma reunião com os Secretários do Meio Ambiente, da Educação e da Cultura para discutirem o comprometimento destas secretarias com o PME A. Fernanda informou que a reunião ficou agendada para dia nove de outubro às 10h na Câmara Municipal. Sirlei lembrou que, em reuniões anteriores, já havia sido decidido que, inclusive por não possuir CNPJ e estar vinculado com a Semma, os custos relacionados ao PME A sairiam dos 45% dos valores do FMMA destinados a Semma. Dorival comentou que na reunião com os secretários e vereadores é importante que isto fique claro. Carrijo citou que encontrou com a vereadora Telma e questionou sobre sua opinião com relação ao PME A. A mesma informou que gostou porém, não compreende porque ainda não conseguiram o ônibus pela Secretária da Educação. Sirlei respondeu que é porque ela não conhece os trâmites da secretária. Para conseguir recursos para transporte de alunos, no contrato fica determinando que o trajeto deve ser casa/escola/casa, não sendo

6 de 10 de outubro de 2011

5/11



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

possível utilizar para outra finalidade. Dorival colocou que, quando ocorrer a reunião com o prefeito e o secretário de meio ambiente para conversar sobre a questão dos recursos para a Ascam, também irá inserir a questão do ônibus. Maria Izabel comentou que durante esta reunião é importante que a presidência do Comdema não solicite a utilização dos 45% do valor do FMMA para a Ascam e sim comunique a deliberação dos membros do Comdema como a alternativa mais correta e justa.

3 – Análise do Processo que trata sobre a transferência da gestão dos Ecopontos para a ASCAM – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Bauru e Região – Dorival informou que a chefe de gabinete comunicou que o jurídico deverá dar entrada no setor de finanças para fazer o empenho e que será publicado até terça-feira com a assinatura do contrato até o final da próxima semana. Dorival colocou que provavelmente, na próxima reunião a Ascam irá apresentar a utilização dos recursos. Dorival se comprometeu a marcar a reunião para discussão da fonte de recurso para pagamento da Ascam antes de qualquer publicação.

4 – Andamento dos trabalhos da comissão elaborada através do Decreto 14.196 para análise das áreas de interesse ambiental no município – Dorival informou que, devido a troca de secretário na Semma, a comissão que ficou de analisar os processos não se reuniu no mês de setembro, pois, aguarda a definição do novo secretário para dar continuidade aos trabalhos. Destacou que, com relação às reuniões com a Procuradoria, as mesmas estão acontecendo e que o Marcomini está representando o Comdema, e informou que o conselheiro Marcomini, inclusive neste dia 27 está nos representando perante a Procuradoria. Kláudio sugeriu, devido a morosidade dos trabalhos na espera de um novo secretário, que o Comdema desse encaminhamento nas análises das áreas de interesse ambiental no município. Dorival esclareceu que considera pertinente a idéia, mas destaca que o Comdema já está trabalhando muito, realizando atividades que são de responsabilidade da Semma, e prefere ser mais cauteloso em assumir novas atividades.

5 – Apresentação pela CTRS – Câmara Técnica de Resíduos Sólidos dos processos relacionados ao depósito irregular de resíduos e outras infrações – Dorival esclareceu que em alguns processos as multas foram mantidas e em outros as multas foram revogadas, principalmente devido a identificação de falhas nos processos. A seguir o resumo dos processos seguidos dos pareceres da CTRS. Processo 22468/2011, autuado Via Marechal Posto de Serviços Ltda, descarte irregular de lixo. Esse processo refere-se a uma denúncia dos guarda-parques do Jardim Botânico que em vistoria na área de conservação, verificaram o depósito irregular de lixo e encontraram nesse lixo uma nota fiscal do posto acima citado, fazendo a autuação para a empresa. A empresa entrou com recurso e apresentou seu projeto de gestão de resíduos, alegando que possivelmente um catador de lixo pode ter pego do local correto para descarte e depositado em local irregular. Com base no recurso, fotos e a presença de documentos provando que a empresa realiza a gestão de seus resíduos a CTRS se manifestou pela improcedência do processo e cancelamento da multa. Processo 22470/17, autuado Tapeçaria EHJ Bauru Ltda. Processo de denúncia de descarte irregular identificado pelos guarda-parques. Entretanto neste caso a empresa assumiu a responsabilidade inclusive retirando os resíduos do local impróprio para descarte. Devido às provas apresentadas a CTRS se manifestou pela manutenção da multa. Processo 2977/17, autuada Cintia Rocha



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Bernardo por transporte de resíduos da construção civil sem cobertura obrigatória. A ré alega que o veículo estava alugado para outra pessoa, entretanto o contrato apresentado não está registrado em cartório, não podendo ser considerado prova legal. Desta forma a CTRS se manifestou pelo indeferimento do recurso e manutenção da autuação através da multa lavrada. Processo 22471/17, autuado Transtank Química e Transportes Eireli. Processo de denuncia de descarte irregular, identificado pelos guarda-parques que abriram processo contra a empresa por encontrarem uma nota fiscal da mesma no local. Com base nas alegações da empresa a CTRS se manifestou pela improcedência do processo e cancelamento da multa. Processo 67434/16, autuada Cintia Rocha Bernardo por transporte de resíduo sem o controle de transporte de resíduo (CTR), a CTRS se manifestou pelo indeferimento do recurso e manutenção da multa. Após repassar os processos e pareceres elaborados pela CTRS, Dorival solicitou a votação dos pareceres aos membros presentes e por unanimidade os pareceres foram aprovados. Carrijo citou que concordava, porém com a ressalva de que a ré Cintia Rocha Bernardo que está sendo responsabilizada, realiza a locação de seus caminhões e que é importante que o locatário seja notificado devido às atividades irregulares. Klaudio complementou que terminado o processo administrativo, a ré Cintia poderá ainda entrar com processo jurídico e apontar novamente como responsável o locatário para tentar provar que não realizou a infração. Luiz Facin perguntou se o contrato de locação sem registro em cartório tem validade. Klaudio esclareceu que não, e que entrando judicialmente ela terá que apresentar documentos que comprovem seus argumentos. O locatário envolvido nos processos de Cintia é Ednaldo Pinheiro Carvalho. Carrijo sugeriu que o COMDEMA localize este cidadão e converse com o mesmo para orientações e mudança de atitudes ao invés de só aplicar as punições. Maria Izabel comentou que entende não ser esta, uma função do Comdema e sim da Semma. Dorival seguiu apresentando os processos analisados pela CTRS em uma segunda reunião realizada. Processo 2974/17, autuada Cintia Rocha Bernardo por transporte de resíduos da construção civil sem a cobertura de carga na caçamba. A CTRS se manifestou pela manutenção da autuação através da multa lavrada. Processo 2975/17, autuada Cintia Rocha Bernardo por transporte de resíduos da construção civil sem convênio no cadastro específico da prefeitura. A CTRS se manifestou pela manutenção da autuação através da multa lavrada. Processo 26866/2009, autuado Carrocerias Bauruense Comércio e Serviço Ltda – ME. A empresa trabalha com reforma de carroceria e em alguns momentos realiza a pintura da carroceria. Foi feita a denúncia devido aos odores da atividade de pintura. A prefeitura solicitou licenciamento para esta atividade, o que não foi atendida pela empresa. A licença expedida para a empresa não autorizava a atividade de pintura. A empresa alega que a atividade de pintura é esporádica. Dorival esclareceu que trata-se de um longo processo. Renato esclarece que, com relação a pintura, não é somente prejudicial o odor, acrescentando que o líquido suspenso no ar pela atividade pode ocasionar problemas de saúde. Devido a inconsistência de provas, a CTRS se manifesta pelo cancelamento da multa e arquivamento do processo, Considerou as alegações jurídicas apresentadas pela defesa conforme exposto nas páginas 125 à 135 e falhas identificadas no laudo que não apresentou por exemplo, dados concretos à dimensão do dano e as consequências que estes gases geraram no

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ambiente. Processo 44701/2018, autuada Celina Pereira Mendes por descarte irregular de Resíduos Sólidos no Bairro Pousada da Esperança. A CTRS se manifestou pela manutenção da autuação através da multa lavrada. Processo 63673/17, autuado Marcilio Pinotti dos Santos. Foi enviada para a prefeitura foto de uma pessoa descartando resíduo em local impróprio próximo ao ecoponto. Com base na placa do carro identificou-se o proprietário do veículo e elaborado o processo de multa. O réu comunicou que o carro não lhe pertencia mais no dia da infração e apresentou o documento de transferência como prova. Localizado o novo proprietário do veículo, o mesmo negou sua responsabilidade pelo fato e se apresentou como frequentador mensal de ecoponto para descarte correto de seus resíduos. A Semma fez o levantamento das entregas nos ecopontos e não localizou os nomes dos envolvidos. A CTRS se manifesta pela manutenção da autuação através da multa lavrada. Sugere melhor controle dos registros de entrega de resíduos nos ecopontos, preferencialmente através do CPF – Cadastro da Pessoa Física, o que permitirá ampla análise de dados nos ecoponto e um melhor controle. Renato sugeriu que além do CPF seria interessante anotar o bairro que a pessoa mora. Processo 56312/2018, autuado Aparecido Inácio por identificação de veículo envolvido no descarte de Resíduo da Construção Civil em local não licenciado. A CTRS se manifestou pela manutenção da autuação através da multa lavrada. Questionados sobre a aprovação dos pareceres elaborados pela CTRS, todos foram aprovados.

6 – Apresentação das ações desenvolvidas pela Secretaria da Saúde para o controle dos focos de dengue no município – Roldão iniciou sua apresentação comentando que foi realizado um trabalho para identificar a quantidade dos casos de dengue e os locais de maior incidência no município de Bauru. Esclareceu que os dados apresentados são do ano de 2019 até a primeira quinzena de setembro. Durante este período, Bauru teve 25.417 casos confirmados de dengue e 32 mortes, sendo que o número de óbitos poderá aumentar após o resultado da investigação que está sendo realizada. A faixa etária dos óbitos está acima de 70 anos. Para a coleta de dados entomológicos são realizadas quatro verificações anuais, sendo que em 2018 verificou-se um índice infestação satisfatória ou seja, abaixo de 1%. No primeiro trimestre deste ano esta verificação não foi realizada, pois que o município já se encontrava em epidemia. Após abril foram realizadas duas verificações e observou-se uma queda, possivelmente pelo trabalho executado pela Secretaria de Saúde. Roldão apresentou um quadro com a distribuição dos casos positivos por macro território em 2019, sendo que 40,2% se concentraram na região Noroeste, 29,9% na Sul, 16,2% na Norte e 13,8% na Sudeste. Carrijo pediu para que Roldão exemplificasse quais os principais bairros presentes na região Noroeste mais afetada. Roldão citou que os bairros próximos ao Santa Edwiges e Bela Vista. Destacou também a Vila Falcão na Região Sul que apresentou alto índice de casos positivos. No levantamento realizado de 2015 a 2019 observou-se em todos os anos, que a porcentagem maior dos casos de dengue estão sempre na região Noroeste e Sul. Assim estas são as duas regiões prioritárias para o desenvolvimento dos trabalhos de eliminação do mosquito. Carrijo questionou em quais regiões estão localizadas as cooperativas de catadores de recicláveis de Bauru. Roldão informou que localizam-se nas quatro regiões. Roldão informou que todos os trabalhos de controle da dengue são realizados com base no Programa Nacional de Controle da

8/11



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dengue acompanhado pelo governo do Estado através da Sucen (Superintendência de Controle de Endemias). Foram apresentados os dados das visitas dos agentes nas residências, sendo que 41% dos imóveis necessitaram do controle mecânico, ou seja, os imóveis visitados foram identificados como possíveis criadouros do *Aedes aegypti* e em 1,2% destes imóveis a presença de larvas foi identificada. Carrijo perguntou qual procedimento é utilizado quando se encontra larvas. Roldão esclareceu que é utilizado larvicida. Carrijo comentou que USP patenteou um biolarvicida e entregou uma amostra para o Roldão. Roldão agradeceu a amostra do produto, mas esclareceu que a Secretaria da Saúde utiliza outro tipo de biolarvicida enviado diretamente pelo Ministério da Saúde. Roldão deu continuidade a palestra discutindo sobre os resíduos sólidos, e destacou os acumuladores que foram localizados no ambiente urbano acumulam muitos resíduos em seus imóveis contribuindo para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Destacou também os ferros velhos e as cooperativas. Informou que foram realizadas 1.548 visitas a estes pontos estratégicos, sendo que 211, ou seja, 13% acusaram positividade. Além disso, outros problemas relacionados aos pontos estratégicos devem ser considerados como, os sociais (tráfico de droga, extrema pobreza) e ambientais (contaminantes químicos - explosão, combustão, contaminação do solo, ar e água), que geram a proliferação de vetores e reservatórios (mosquito, rato, escorpião e outros sinantrópicos e peçonhentos). No estudo realizado de 2016 a 2019 foram cadastrados 163 Pontos Estratégicos. Segue abaixo alguns pontos de destaque, o número de visitas e os casos de positividade: COOPERBAU (86 visitas - 73,3% positividade); COOPECO (103 visitas - 54,4% positividade); COOTRAMAT (128 visitas - 63,3% positividade); RECICLAR (130 visitas - 48,5% positividade); MARIELEN (119 visitas - 56,3% positividade); ÍNDIO (91 visitas - 46,2% positividade); CARMEM (138 visitas - 50% positividade); URUBATÃ (129 visitas - 62,6% positividade); LEOPLAS (104 visitas - 48,1% positividade); JB (95 visitas - 53,7% positividade); BENEDITA (97 visitas - 41,2% positividade); GOMES (80 visitas - 43,8% positividade); MARIA (78 visitas - 41% positividade); VALMIR (89 visitas - 57,3% positividade); SEBASTIÃO (30 visitas - 53,3% positividade) e JOÃO (32 visitas - 75% positividade). Roldão reforçou que Ponto Estratégico (PE) localizado em área urbana é um potencial risco à saúde pública. Citou que em parceria com o Comitê Ambiental de Controles de Endemias (CACE), nova estratégia ministerial, se propôs a formação de um grupo de trabalho multidisciplinar subordinado ao gabinete da prefeitura para trabalhar nos pontos estratégicos do município. Marinez perguntou se é utilizado o biolarvicida nesses PE e se há um estudo sobre isso. Roldão esclareceu que Secretaria da Saúde começou a utiliza-lo nestes locais em dezembro do ano de 2018 e que agora, passado um ano, irão fazer os estudos para verificar se houve redução nos casos de positividade nestes locais. Esclareceu ainda, que o produto é colocado de forma quinzenal, apesar de sua duração ser de 20 a 30 dias. Como nestes locais a incidência é muito grande optou-se por aplicá-lo quinzenalmente ou dependendo do local, semanalmente. Esclareceu que o produto funciona, mas não é a salvação. Roldão finalizou sua fala, citando que a Prefeitura pode realizar um trabalho para reduzir os casos de dengue, entretanto se a população não fizer sua parte as ações não terão êxito. Dorival agradeceu o Roldão pelo repasse de informações. **7 - Esclarecimentos sobre itens entregues ao Programa**

Handwritten signature in blue ink.



COMDEMA


CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Município Verde Azul – Fernanda não realizou os esclarecimentos devido falta de tempo, ficando para a pauta da próxima reunião. **8 – Escolha do local do COMDEMA Itinerante** – A reunião ordinária do dia 25 de outubro será realizada na Assenag. **9 – Outros assuntos:** Houve a apresentação da Profa. Marinez Vitureli da ITE de um trabalho apresentado em um Congresso denominado ENANGRAD – Encontro Nacional de Graduação em Administração e que foi resultante de um trabalho de iniciação científica. A pesquisa verificou o que Bauru faz e deixa de fazer com relação as leis da política de resíduos sólidos. Concluiu-se que está faltando em Bauru um trabalho de educação ambiental e leis que tratem desta. Sirlei citou que já existe lei sobre o assunto. Marinez agradeceu a informação e esclareceu que o aluno identificou estas falhas, após análise da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos que cita as competências do município e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Bauru que está incluso dentro do Plano Municipal de Saneamento Básico. Marinez colocou a Instituição Toledo de Ensino à disposição para a realização de parcerias com o intuito de solucionar as falhas identificadas no município. Sirlei informou à profa. Marinez sobre o trabalho desenvolvido pelo CACE, que já realiza o Programa “Agentes do Bem” com previsão de transformar-se em lei. Sirlei esclareceu que este programa é realizado com a parceria da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Saúde e Sucen e já foi premiado em Brasília como a experiência mais exitosa no país nesta área. Destacou a importância das universidades participarem do CACE, o que não acontece atualmente. Roldão citou que inclusive já foi enviado um convite a reitoria da ITE para participar do CACE, porém não houve manifestação da mesma. Marinez esclareceu que a instituição não tinha esse olhar, porém atualmente estão trabalhando na área e acredita ser interessante a realização de novo convite para que efetivem esta parceria. Roldão se comprometeu a enviar novo convite para a ITE. A profa. Marinez agradeceu a oportunidade de divulgar o trabalho. Dorival encerrou a reunião agradecendo a presença de todos às 12h, e eu, Fernanda Cezario, lavrei a presente ata que, uma vez lida e aprovada na próxima reunião, será assinada por todos os presentes.

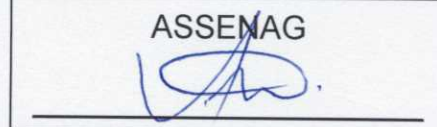
SEPLAN 	SAGRA 	SMS <hr/>
DAE 	EMDURB 	SME
CDRS 	APTA <hr/>	FF

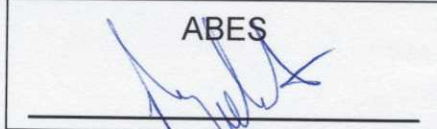


COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGB


INSTITUTO VIDAGUA


ASSEMAG


ABES


CIESP


COOPECO


FRUTO URBANO
